

DO PRESENCIAL AO VIRTUAL: RESSIGNIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS GRUPAIS NO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NO CAPS AD III CAMINHOS DO SOL

Autora 1: Fernanda Ramos Luz, Psicóloga, Coordenadora do CAPS ADIII Caminhos do Sol, fernanda.luz@ibsaude.org.br.

Autor 2: Conrado Alencastro Bueno, Educador Físico, CAPS AD III Caminhos do Sol, capsadcaminhosdosol@gmail.com.

O presente trabalho é um relato de modificação dos processos organizacionais de trabalho no CAPS AD III Caminhos do Sol, em específico a mudança dos processos das práticas grupais que se dão atualmente de maneira virtual, antes da pandemia, de maneira presencial. A partir da segunda quinzena de março de dois mil e vinte (2020), início dos tempos pandêmicos, como trabalhadores e trabalhadoras do serviço nos encontramos em um momento de restrição das práticas de cuidado em saúde mental no que se refere aos encontros coletivos que marcam uma importante especificidade do CAPS AD III. A reorganização das práticas grupais em grupalidades virtuais perpassa desde a utilização de tecnologias informacionais e comunicacionais, os processos de ensino e de aprendizagem cotidianos para com tais tecnologias e a adaptação das novas sistemáticas grupais no cotidiano de atuação junto ao serviço de saúde mental. Para além desses componentes, o ponto culminante que se coloca em diálogo é o acesso dos usuários e usuárias do serviço de saúde mental a tais tecnologias. Os encontros coletivos são de extrema importância quando se analisa o acompanhamento em saúde junto ao usuário e usuária, pois os encontros coletivos, em suas diversas temáticas psicossociais, oferecem tanto para o usuário e usuária quanto para os trabalhadores diversas matizes sobre o usuário e usuária do serviço. Além disso, a construção e a produção do Plano Terapêutico Singular (PTS) junto ao usuário e usuária se associam como imagem de pensamento relacionado a um mosaico de ações de cuidado em composição com as das demandas, necessidades e desejos que se apresentam durante o acompanhamento. Outro ponto de destaque se dá em relação a novas aberturas de canais de comunicação e informação na relação entre usuário/usuária/serviço/rede de cuidado em saúde, como por exemplo,

o atendimento dos usuários e usuárias através de dispositivos de conversação virtuais através de aplicativos de mensagens instantâneas que intitulamos como termo no serviço de tele-atendimento, quer sejam individuais e/ou familiares. Assim sendo, os desafios e as adversidades destacadas para com as inovações e novidades tecnológicas que modificam o cenário dos processos das práticas grupais nesses tempos atuais é um movimento dialógico e de discussão que se apresenta no cotidiano dos serviços de saúde, em específico no CAPS AD III Caminhos do Sol.